

Jumbo' vai ter todas as assinaturas esta semana

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, informou, ontem, que será concluída, este fim de semana, a coleta das assinaturas dos Diretores dos bancos credores internacionais para o fechamento dos contratos de refinanciamento da dívida externa brasileira deste ano, no valor de US\$ 28,3 bilhões.

A cerimônia de assinatura dos contratos com os bancos credores foi realizada no dia 27 de janeiro passado em Nova York. Pastore explicou ontem, porém, que "problemas puramente mecânicos" por parte das instituições internacionais estão atrasando o desembolso do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões, que faz parte do "pacote" financeiro de US\$ 28,3 bilhões.

O Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, que acompanhou Pastore em sua viagem a São Paulo, no fim da tarde de ontem, negou que o Governo brasileiro esteja negociando um empréstimo-ponte de US\$ 1,8 bilhões com o Tesouro americano para liquidar os atrasados com os bancos, motivo alegado por alguns credores para não aderir ao jumbo. O Governo, por sua vez, afirma que sem o dinheiro deste empréstimo não pode saldar os atrasados.

Pastore deixou claro, ontem, que a liberação de recursos do jumbo, no valor de US\$ 3 bilhões, não depende da avaliação que a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) realiza sobre a economia brasileira.

De acordo com o cronograma apresentado pelo Presidente do Banco Central, a parcela de US\$ 3 bilhões começará a ser liberada nos primeiros dias de março, em três subparcelas de US\$ 1 bilhão, com um intervalo de uma semana entre cada uma. Assim, ele espera que, até 30 de março, o Governo já disponha do total da primeira parcela e possa eliminar a centralização cambial.

Com relação aos desembolsos do financiamento de US\$ 1,6 bilhão do FMI para este ano, Pastore explicou que o atraso na primeira parcela, no valor de US\$ 390 milhões, deve ser creditado à necessidade de a Junta de Diretores da instituição analisar o pedido de *waiver* (perdão) que será apresentado pelo Governo brasileiro por não ter cumprido as metas estipuladas para o balanço de pagamento de 83. Ele acredita que o pedido de *waiver* será analisado e concedido pelo FMI até o dia 15 de março próximo.